B 267

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

NOTÍCIAS DE CAMPELO

ANO 2 (II Série) — N.º 18 | AGOSTO DE 1971 | Dir. e Editor P.e Manuel Ventura Pinho | Propriedade da Igreja Paroquial | Redacção e Administração Campelo — Telef. 183 (Cast. de Pêra) | Composi. e Impressão «Gráfica de Coimbra» | (AVENÇA)

O MEDO DA VERDADE

Geralmente os doentes e as pessoas que os rodeiam temem a verdade. Preferem situações ambíguas, meias verdades, meias sombras e meias luzes.

A sociedade enferma dos mesmos males.

A guerra não é guerra, a fome não é fome, a miséria não é miséria e o pobre não é pobre.

Falamos todos numa linguagem incompreensível com situações de absurdo. Isto nas universidades, até na religião. O Deus da verdade não é amado como tal.

Ser-se verdadeiro não é fácil. Os que dizem a verdade toda são relegados para o mundo dos imbecis. Falsos profetas, visionários desastrados, sonhadores e pouco caridosos por regeitarem as mentiras piedosas, as situações ambíguas e desmantelamento duma sociedad narcotizada e incapaz de reagir.

Cristo morreu por todos, mas nós não somos capazes de morrer por ninguém!

Os discípulos já se dispensaram de imitar o Mestre. Teme-se a verdade e as suas implicações, criando uma moral que não é moral, uma caridade que não é caridade e uma fé que não é fé.

Por falta da verdade estão em crise os fundamentos da sociedade mundial. Nações Unidas não são nações unidas. O diálogo não é diálogo. O direito não é direito e a convivência dos homens uns com os outros é simplesmente manobra de enganos.

(Continua na pág. 4)

OS «HIPPIES» DE JESUS

Depois duma filosofia que nega Deus, depois duma revolução comunista ateia que combate a ideia religiosa, depois duma crise de valores que ainda perdura depois da onda de sexualidade e de violência que alastra pelo mundo, surge também actualmente — e já desde 1967 — uma juventude que proclama como Boa Nova: — **Jesus ressuscitou! Jesus salvar-nos-á!**

Era uma juventude contestatária e desesperada, aniquilada pela droga e pelos desregramentos morais... e agora ei-la que, tendo encontrado Cristo, renunciou ao aviltamento e ao vício. São jovens sem agressividade que interpelam homens e mulheres nas casas de negócio, nos escritórios, nas oficinas, nos empregos: — **Conheceis Je-**

(Continua na pág. 3)

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

No dia 21 de Julho p. p. deslocaram-se até Lisboa os srs. João Morais Rosa, Pároco de Campelo e José Francisco dos Santos; este último com a especial e espinhosa missão de motorista.

Eram 6 horas da tarde quando chegámos à residência do sr. Artur Martinho Simões, natural dos Trespostos, homem de prestígio na Amadora e muito con-

Bom acolhimento para a Comissão que se deslocou a Lisboa

siderado pela nossa Colónia Lisboeta, pelas suas raras qualidades, que o elevaram a altos cargos públicos, e ainda pela dedicação que sempre lhe têm merecido as pessoas e as coisas da freguesia de Campelo que o viu nascer.

Como já esperávamos, nem a sua idade ou os muitos afazeres o inibiram de nos acompanhar sempre, até altas horas da noite, na visita que íamos fazer aos nossos conterrâneos no sentido de colher donativos para a reparação da Igreja Paroquial.

Nessa mesma tarde, fomos ao Estoril para ver se contactávamos com a bondosa e distinta senhora D. Irene Amaral de Sousa, ligada por fortes laços à nossa freguesia. Com efeito, a actual igreja é doação de seus progenitores, assim como as Escolas e outros edifícios. Várias alfaias sagradas têm cunhadas as seguintes inscrições: «M. Amaral», que atestam bem a sua proveniência.

Aliás aquela generosa senhora não tem esquecido esta freguesia, tendo sempre enviado apreciadas ofertas quando, em diversas circunstâncias, lhe são solicitadas. Isto lhe queríamos ir agradecer.

Infelizmente não pudemos vê-la, mas deixámos, por escri-

(Continua na pág. 3)

Emigração de portugueses para os Estados Unidos

De há alguns anos para cá, emigram mais portugueses que canadianos para os Estados Unidos. É uma das consequências de, em 1965, ter sido alterada a legislação americana sobre a emigração — revela o último recenseamento.

Segundo os números oficiais, emigraram, no ano passado, para os Estados Unidos, 13.300 portugueses. Há cinco anos, esse total não ultrapassava 2.100. Os portugueses fornecem, por si sós, actualmente, mais de 8 por cento do contingente dos emigrados, em vez dos 2 por cento em 1865. Durante o mesmo período,

(Continua na pág. 2)

7. IX. 1971

NOTICIÁRIO

Por Figueiró dos Vinhos

Ciclo Preparatório

Estão abertas as matrículas no Ciclo Preparatório deste concelho. Todos os interessados devem matricular-se até 31 de Agosto.

Igreja matriz

A igreja abre ao culto em Outubro. Com efeito, as obras estão quase concluídas, só faltando a restauração dos altares.

Por Campelo

Festa do SS.mo Sacramento

Realizou-se no dia 1 de Agosto, conforme havia sido anunciada, a Festa em honra do SS.mo Sacramento.

Talvez por ser tempo de muito serviço, não vimos a mesma grande concorrência do ano passado, em que a igreja estava literalmente cheia e a Procissão foi algo de imponente para o meio.

A Filarmónica de Pedrógão Grande emprestou brilho às cerimónias, e uma aparelhagem sonora orientou a parte recreativa.

Um grupo de homens e mocidade foi incansável na angariação de fundos para fazer face às despesas.

Fizeram entrega ao Pároco de 4.532$80, depois de já terem pago à aparelhagem. A despesa total, sem contar a aparelhagem, foi de 4.050$00.

Mordomos da Festa de N.ª S.ª da Graça

Como os mordomos deste ano não conseguiram fazer a Festa da Padroeira da igreja — N.ª S.ª da Graça, só agora foram nomeados novos mordomos para 1972. São eles os srs. Mário Maria Duarte, Abílio Simões Rodrigues, Albino da Piedade Santos e Jaime Simões Rodrigues.

Casamento

No passado dia 25 de Julho, contrairam matrimónio nesta povoação de Campelo, o sr. Vítor Manuel Loja Rodrigues, filho dos srs. Jaime Simões Rodrigues e Amazilde Cândida Loja, com a menina Maria Madalena Rosa Ferreira, filha dos srs. João Ferreira Lourenço e Maria Emília Rosa, todos residentes no lugar de Campelo.

O nubente veio de férias, de Cabo Verde, onde cumpre serviço militar. A nubente frequenta o Curso do Magistério Primário em Coimbra.

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. Manuel Simões e a sr.ª Maria Hermínia Pedro António da Silveira, e por parte da noiva o sr. Armando Ferreira Lourenço e a sr.ª Manuela Rosa dos Santos Relvas.

«Notícias de Campelo» formula votos de felicidades ao novo lar e seus pais e padrinhos.

Pelo Singral

No passado dia 25 de Julho, realizou-se, no Singral, a Festa em honra de São Tiago, patrono daquela povoação.

Singral, perdida no meio das serranias, é um lugar quase deserto. Apenas 3 famílias ali vivem durante o ano. Mas chega o verão, e com ele a Festa, e eis que tudo se transforma. As casas, de novo são limpas e habitadas por algum tempo. E não falta gente, por todos os cantos, a matar saudades daquelas matas e penedias que outrora foram suas companheiras. E encontram-se os velhos amigos e familiares que, durante um ano, andaram por partes diversas. A Festa é o ponto de encontro. E se mais não for, já está ressalvado o seu valor.

Para o ano que vem, são mordomos os srs.: Cândido Alves da Silva e Albano Rodrigues.

Por Peralcovo

O sr. Manuel Martins, de 63 anos, natural de Malhada Velha — Espinhal, faleceu no passado dia 9 de Julho.

Após operação às hérnias e quando parecia que tudo havia corrido bem, aconteceu o pior, e veio a falecer em sua casa, no lugar de Peralcovo — Campelo.

Deixa viúva a sr.ª Florinda da Piedade e órfãos os seguintes filhos: Manuel da Piedade Martins, casado com a sr.ª D. Silvina dos Santos; o sr. Américo da Piedade Martins, casado com a sr.ª D. Elina dos Santos Martins, todos residentes em Lisboa, e ainda a sr.ª Natalina da Piedade Martins, solteira, residente em Peralcovo.

«Notícias de Campelo» apresenta condolências à família.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da 1.ª pág.)

a emigração canadiana desceu consideràvelmente, passando de 40.000, em 1965, para 12.300, no ano findo.

3.500 contos para os gatos

INGLATERRA — Morreu o solteirão Philip Saltmarsh,, que vivia «sòzinho» com quarenta gatos, numa residência de vinte quartos.

Todos os seus bens, no valor de 50.000 libras esterlinas (quase três mil e quinhentos contos), foram deixados em testamento à Sociedade Protectora dos Animais, para cuidar dos gatos com os quais vivia.

E pensarmos nós em tantos seres humanos que morrem à fome!...

Concelho de Pedrógão Grande

Este concelho, constituído por 3 freguesias, acusou um decréscimo populacional de 36%. Todas as freguesias acusaram decréscimo, situando-se o ponto mais elevado na da Graça (40%) e o mais baixo na da Vila Facaia (31%). No decénio 1950-60, já se tinha verificado neste concelho um decréscimo populacional de 7%.

Encontra-se à venda o carro mais rápido

Está à venda o carro «Chama Azul» que, o ano passado, bateu o «record» de velocidade terrestre, ao fazer mil quilómetros por hora, nas pistas de Bonneville — anunciou um informador do Instituto de Tecnologia do Gás.

«Investimos cerca de 250 mil dólares (sete mil contos) em materiais e precisamos de receber o mais que pudermos» — acrescentou o informador.

A classificação dos espectáculos

As letras A, B, C e D passarão a classificar os espectáculos públicos, correspondendo respectivamente a autorização para 6, 10, 14 e 18 anos — decidiu o Conselho de Ministros.

De acordo com o novo regime, a actual comissão de exame e classificação de espectáculos será desdobrada em duas, uma para cinema e outra para teatro.

Ao contrário do que acontecia até aqui, os recursos das decisões proferidas pela comissão de exame e classificação passarão a ser apreciados por uma comissão de exame independente daquela, e onde o sector privado terá três representantes.

Concelho de Castanheira de Pêra

Este concelho constituído por 2 freguesias, acusou um decréscido populacional de 14%. Ambas as freguesias acusaram decréscimo, situando-se o ponto mais elevado na do Coentral (25%) e o mais baixo na de Castanheira de Pêra (13%). No decénio 1950-60, já se tinha verificado neste concelho um decréscimo de 9%.

Mulher de força

Atacada por Andrade Luís Gonçalves, de 23 anos, que lhe pretendia arrebatar o fio de ouro que trazia ao pescoço, a empregada de um depósito de pão, agarrou-o, esbofeteou-o e conduziu-o à nona esquadra de Luanda, com o auxílio de outras pessoas que, entretanto, acorreram ao local.

O assaltante foi preso.

O tabaco

Os adolescentes que fumem durante quatro ou cinco anos, sofrem alterações funcionais nos pulmões, que podem ser permanentes, mesmo que deixem o tabaco — revelam investigações feitas nas escolas secundárias pela Universidade de Yale (Estados-Unidos). Os brônquios arriscam-se a ficar parcialmente destruídos e a capacidade pulmonar torna-se reduzida, aumentando a probabilidade de lesões pulmonares. Isto, para além do perigo da gestação do cancro e de outras doenças, especialmente em organismos ainda em desenvolvimento.

Está sem dormir há dezassete anos um homem de Luanda que foi dado como morto

LUANDA, 16 (L.) — Está sem dormir há 17 anos um homem chamado Alexandrino Ferraz, de 63 anos, residente em Luanda. O estranho caso é revelado pelo vespertino «Diário de Luanda» numa curta reportagem sobre o que tem sido, desde que foi atropelado, em 1954, a vida deste homem.

Alexandrino Ferraz contou ao repórter que, após o desastre — em que partiu um braço e «bateu com a cabeça em qualquer coisa dura» — foi transportado para o hospital, onde acabou por ser dado como morto. Levado para a casa mortuária, foi ali que acordou, algumas horas depois, levantando-se e fugindo, espavorido, quando se deu conta da situação em que se encontrava. A partir desse dia, Alexandrino Ferraz nunca mais conseguiu dormir, ao mesmo tempo que notava outras alterações no seu organismo, a mais flagrante das quais é o facto de nada sentir quando toma o pulso.

A princípio Alexandrino Ferraz sentia-se muito cansado, de manhã, incapaz de trabalhar, depois, começou a habituar-se e agora já pode fazer serviços leves.

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

(Continuado da 1.ª pág.)

to, os nossos cumprimentos e a gratidão da freguesia.

Nos dias a seguir, visitámos alguns dos nossos amigos conterrâneos, tendo sido recebidos da melhor maneira. Compreensão das necessidades da igreja, gentileza e generosidade, foram as atitudes da grande totalidade dos que foram por nós visitados, de modo que a Comissão veio francamente satisfeita.

O tempo de que dispúnhamos e a época do ano, em que muitos já estavam para férias, fez com que só conseguíssemos visitar algumas dezenas de famílias, de modo que a partir de Outubro esperamos que muitos outros nos abram as portas e a carteira.

A obra da restauração da Igreja importará em cerca de 150 contos, mas se todos contribuirem generosamente, essa quantia há-de conseguir-se. Se outros conseguem fazer igrejas que orçam os mil contos (sem qualquer auxílio estatal), será assim difícil a uma freguesia juntar centena e meia?!

Ainda há pouco o lugar da Guia, freguesia de Mata Mourisca, arranjou, num simples cortejo, 200 contos para restauração da sua capela, e nós, uma freguesia com tanta gente a viver desafogadamente, não juntaremos ao menos 150?! Isso diria mal da freguesia e nós não acreditamos que os Campelenses sejam assim tão materialistas!

Aliás o contrário é já comprovado pelas seguintes quantias que recebemos:

5.000$00 do sr. João Morais Rosa; 1.000$00 do Pároco da freguesia; 1.500$00 do sr. Dr. Manuel Alves da Piedade; 3.000$00 do sr. João Simões Pereira; 1.000$00 do sr. Artur Martinho Simões; 1.000$00 do sr. Manuel Martinho dos Santos; 200$00 do sr. Carlos Antunes; 200$00 do sr. José Antunes Neto; 200$00 do sr. Joaquim Mendes da Silva; 300$00 do sr. Amaro Luís Rodrigues; 100$00 do sr. Manuel dos Santos; 1.200$00 do sr. Raul Martins da Silva; 500$00 do sr. Armindo Ferreira Lourenço; 500$00 do sr. Manuel Pereira Mendes; 500$00 do sr. Serafim Gomes Pinheiro; 500$00 do sr. José Francisco dos Reis; 2.000$00 do sr. António Nunes da Silva; 500$00 do sr. José Henriques dos Santos (?); 200$00 do sr. António de Almeida; 200$00 do sr. Álvaro Reis; 200$00 do sr. Manuel Lourenço Júnior; 500$00 do sr. Álvaro Maria Marques; 2.000$00 do sr. Adelino Nunes da Silva; 500$00 do sr. Manuel Simões Branco; 600$00 do sr. Armando Simões Cascas; 100$00 do sr. Tiago Pinto Lourenço; 200$00 do sr. Manuel Reis; 100$00 do sr. Álvaro Santos; 100$00 do sr. José Lucas dos Santos; 200$00 do sr. Vitorino Mendes Lucas; 100$00 do sr. Eduardo Lourenço; 200$00 do sr. José Simões; 1.000$00 do sr. Joaquim Ângelo; 500$00 do sr. Manuel Lourenço Júnior; 50$00 do sr. Américo Simões; 50$00 do sr. José Clemente Baptista; 500$00 do sr. Jaime Lourenço; 50$00 do sr. Manuel Lucas Prior; 1.000$00 do sr. José Lucas Prior (Vendas Novas); 100$00 do sr. Lúcio João da Silva; 5.000$00 do sr. Joaquim Simões Nunes; e 2.000$ enviados pela sr.ª D. Irene Amaral de Sousa.

Como vêem, nada mau!...

Já tinhamos recebido através do jornal ou espontâneamente, para além das que já noticiámos no n.º 8 de «Notícias de Campelo», mais as seguintes quantias:

100$00 do sr. Joaquim Francisco dos Santos (Rio Maior); 40$00 do sr. Joaquim Carvalho (Alge); 50$00 da sr.ª Olinda dos Santos Lopes (Santarém); 20$00 do sr. Lúcio João da Silva (Almada); 20$00 do sr. Joaquim Henriques dos Santos (Lisboa); 20$00 do sr. Amaro das Neves Abreu (Pontinha); 200$00 do sr. Isidro Domingues da Conceição (Lisboa); 20$00 do sr. Carlos Rodrigues (Gondramaz); 50$00 do sr. Eduardo Carvalho Rosinha (Lisboa); 100$00 do sr. Prof. José Lucas Simões Pedro (Coimbra); 500$00 do sr. Armando Cascas Henriques (Luso-Angola) e 150$00 do sr. Faustino Rodrigues Simões (Londres).

A todos os que nos entregaram os seus donativos para fim tão meritório, as bênçãos de Deus e o reconhecimento de gratidão da

COMISSÃO

OS «HIPPIES» DE JESUS

(Continuado da 1.ª pág.)

sus? E, apaixonados, insistem com delicadeza e tentam dar Cristo a quem o ignora.

Rapazes e raparigas ostentam garbosamente dísticos: — **Jesus é o meu Senhor... é o caminho... é a verdade... é a vida!** E usam distintivos cristãos ao peito; e colam cartazes nas paredes; e levam a cruz em triunfo pelas cidades; e proclamam que Cristo os libertou do pecado e lhes deu a verdadeira alegria; e marcam números telefónicos ao acaso só para anunciar a Mensagem de Jesus; e transformam «boites» de miséria moral em lugares decentes onde se vive Cristo; e saudam-se mùtuamente; — **Jesus ama-te;** e são autênticos apóstolos na evangelização.

Movimento nascido mais duma necessidade ou dum clima, talvez se possam já contar uns 500 000 jovens na América do Norte que, fascinados por Cristo, vêem nele o Homem-Deus que extraordinàriamente venceu a Morte, e dele fazem a figura central e dinamizante da sua vida, a ponto de abertamente confessarem que Ele vive neles e os fez felizes. Agrupam-se em comunidades, praticam liturgias novas, cantam em coro, levantando os braços apontando o céu onde crêem viver Jesus em glória, fazem declarações públicas de erros e vergonhas do passado, afirmam com grande júbilo que o Senhor os salvou.

A eles juntam-se amigos, familiares e pessoas de diversas classes arrastadas pela mesma exaltação; e até gozam todos de saúde física, não havendo necessidade de procurar psiquiatras, porque o teor da vida transformou-se.

Que pensam de tudo isto os Bispos católicos dos Estados Unidos? Duvidosos, disseram num comunicado: — «Esta fé em Jesus leva frequentemente a uma melhor compreensão das tarefas do cristão na Igreja». Existem, todavia, sacerdotes católicos e pastores protestantes que, abrindo-lhes os seus templos, procuram dar conteúdo doutrinal ao seu entusiasmo juvenil.

Estará aqui um princípio de reacção a favor da renovação espiritual duma humanidade soterrada no materialismo e daquela juventude sem ideal? Quando menos se espera, Deus faz-se ouvir;... e Ele costuma ter sempre a última palavra.

J. GASPAR
(C. do V.)

JUNTA DE FREGUESIA

Importâncias dispendidas pela Junta de Freguesia de Campelo, para melhoramentos públicos, no corrente ano de 1971:

Para início duma calçada em Vilas de Pedro — 2.500$00.

Reparação das escadas dentro do Cemitério e limpesa do mesmo — 1.000$00.

Colocação e custo de manilhas nas valetas que ligam a estrada para as linteiras — 551$00.

Reparação da estrada para a Póvoa — 1.300$00.

Reparação da estrada de Alge — 600$00.

Reparação na Ponte do Campelinho — 396$00.

Abertura duma valeta na estrada velha anexa ao Cemitério — 200$00.

Compra de manilhas para a valeta da estrada que liga com a louceira — 172$00.

Abertura e limpeza da valeta que liga com a estrada de Alge — 120$00.

•

Outras pequenas obras estão em curso e serão reparadas na primeira oportunidade. Mais desejaríamos fazer, mas as possibilidades são poucas, visto esta Junta não ter recursos suficientes, como toda a gente sabe.

João Morais Rosa

A picada da vespa pode ser fatal

No Instituto Pasteur, em Paris, especializado na preparação de vacinas e de soros, o dr. Boquet explicou, recentemente o motivo por que não foi ainda criado nenhum remédio contra as picadas das vespas.

— Os casos mortais, muito rápidos, são pràticamente impossíveis de prevenir, porque não são devidos à toxicidade do veneno, mas a um choque que se produz nas pessoas hipersensíveis e alérgicas. Essas pessoas, embora muito numerosas, são desconhecidas antes do drama, que pode acontecer a qualquer indivíduo saudável e de constituição robusta. Eu limitar-me-ia a aconselhar às pessoas hipersensíveis que tivessem sempre à mão produtos anti-histamínicos, que se podem tomar na forma de comprimidos.

Vinagre e salsa

Em França, por exemplo, as picadas de vespa causam mais mortos, por ano, do que as de serpentes. Aqueles insectos mostraram-se, no ano passado, particularmente perigosos. Como lutar contra o veneno?

Se depois da picada se sentem vertigens, ou um mal-estar inquietante, deve chamar-se imediatamente um médico. Se, pelo contrário, não se sente mais do que um ligeiro ardor no sítio picado, basta tirar o ferrão, lavar a ferida com amoníaco ou água de vinagre e esfregá-la com uma planta muito verde, por exemplo a salsa. A inflamação desaparecerá, então muito depressa.

No ano passado, um homem picado por uma vespa no interior da garganta teve a presença de espírito de introduzir nela imediatamente um fino tubo de borracha. Este expediente permitiu-lhe continuar a respirar, apesar da inflamação, e esperar assim a chegada do médico.

Cantinho dos nossos amigos

Recebemos mais as seguintes quantias dos nossos bons amigos:

150$00 — do sr. Fernando Gonçalves — E. U. A.;

100$00 — do sr. João Simões Pereira — Lisboa;

50$00 — dos srs. Vitorino da Asunção Ribeiro — Lx.; Germano de Sousa Martinho — Odivelas, e Faustino Rodrigues Simões — Londres;

40$00 — do sr. Manuel Francisco dos Reis — Belém;

30$00 — do sr. Virgílio das Dores de Abreu — Paço de Arcos;

25$00 — dos srs. Alfredo Lourenço — Lx., e Joaquim dos Santos Costa;

20$00 — dos srs. Manuel Lucas Prior — Moscavide, Alberto Santos Costa — Lisboa, Fernando da Piedade Júlio, Manuel da Piedade Martins — Lisboa, Carlos da Conceição Rodrigues — Gondramaz, Manuel Rosa Barreto — Vilas de Pedro, Manuel Henriques Marques — Lx., Guilherme Rodrigues Marques — Lx., José Rodrigues Dias — Lx., Manuel Lourenço Júnior — Lx., Américo Simões — Lousã, Américo Dias — Singral, Jaime Francisco Bártolo — Lx., José Simões — Lx., Aníbal dos Reis Morais — Campelo, Manuel Lucas Prior — Lx., Alzira Alves das Dores — Pego de Abrantes, Mário Maria Duarte — Campelo, José Francisco — Ribeira Velha, Luís Serra da Fonseca — Riacho, Amadeu da Silva Simões Ribeiro — Lx., Almerindo da Costa Ângelo — Pontinha;

15$00 — dos srs. Jorge Valtelhas — Almada, Franklin Santos Nicolau — Ribeira Velha, Celeste dos Santos Quintas — Amadora, Gracinda Tomás — Ribeira Velha, Manuel Lourenço Júnior — Camarate, Zeferino Lucas Matos — Pego de Abrantes, Edmundo Eduardo Rei das Neves — Lx., Manuel dos Santos — Trespostos, e Albino dos Santos Lourenço — Alge;

12$50 — do sr. José Simões Nunes — Fontão Fundeiro.

Também nos entregaram a quantia mínima de suas assinaturas (10$00, 12$50, 25$00 e 45$00, respectivamente residentes na Paróquia, no resto do País Continental, estrangeiro via ordinária, e de avião), os seguintes senhores:

Aurora dos Santos Martins — Trespostos, Natividade Henriques dos Santos — Alge, e Manuel Alves Dinis — Lx.

PRÓXIMO

«DIA DA PAZ»

Paulo VI forneceu ao mundo o tema do quinto «Dia da Paz» (1 de Janeiro de 1972), propondo que se substitua o velho adágio romano «Se queres a paz, prepara a guerra» por: «Se queres a paz trabalha a favor da justiça».

O MEDO DA VERDADE

(Continuado da 1.ª pág.)

Para esclarecer o mundo dos seus erros, das suas mentiras e sobretudo do seu egoísmo nunca o Evangelho foi tão necessário. O sim é o sim e o não é o não. É contra os narcóticos que envenenam a opinião pública e o procedimento dos parvos que o Evangelho se insurge. Sim, sim, não, não. Há uma intoxicação mundial comandada pelos altos interesses criando mitos, «slogans» e frases feitas. Tem-se medo de procurar a verdade e de pensar, andando todos à mercê duns tantos quantos habilidosos.

Resta-nos a bem-aventurança dos que têm fome e sede de justiça, dos que têm fome e sede de verdade e dos que têm fome e sede de amor.

Felizes os que procuram a luz, a verdade e o amor sem se deixarem intoxicar dos males do mundo.

Tenho pena dos que não reagem deixando-se arrastar pelo medo. Tenho pena do povo, das crianças abandonadas, dos doentes e dos pobres tantas vezes enganados, tantas vezes iludidos e tantas vezes vítimas das meias verdades.

Uma vida fecunda é cheia de sofrimentos. A cruz é o altar de verdade e do amor. Deus é o amor e escolheu a cruz para nos ensinar a amar como Ele nos amou.

O mundo só pode regenerar-se num grande amor. Não é a bomba atómica, nem a espada, nem o canhão...

O Mundo está doente; com meias verdades não vence a crise; mas também só com a verdade não é capaz de se restabelecer. É preciso o Amor...

Amemo-nos uns aos outros com verdade, sacrifício, e seremos uma família unida em paz.

(De «O Colonizador»)

Ria... se quiser!

ANEDOTAS

— Porque não te casas Alfredo?

— Porque não encontro mulher que me convenha.

— Tão difícil és de contentar?

— Não, não é isso! É que eu quero uma mulher bonita, rica e estúpida.

— Porquê? Porque há-de ser estúpida?

— Porque não sendo bonita e rica não a quero eu, e se não for estúpida não me quer ela a mim.

•

O marido volta da pesca e apresenta à mulher uma porção de peixe:

— Que tal achas estas maravilhas?

— Não queiras enganar-me — responde a esposa. A nossa vizinha aqui do lado viu-te na peixaria.

— Viu, sim, bem sei! — atalha o marido, sem se desconcertar. Imagina que apanhei tal quantidade de peixe que fui ver se vendia algum!...

Um pretensioso persegue uma dama com mil banalidades. Entre elas solta esta:

— Gosto imenso do seu chapéu.

— Pudera!... Se ele é de palha!...

•

A viscondessa — Sabe sr.ª Viscondessa, a diferença que há entre uma senhora e um espelho?

— Não sei.

— É que o espelho reflecte sem falar, e as senhoras, falam sem reflectir!

— Oh! E o senhor sabe a diferença que há entre si e um espelho,

— Não, minha senhora!

— É que o espelho é polido, e o senhor nem sempre o é.

•

— Dizem que certas doenças se curam com vinho...

— Que sorte! Preciso de saber como elas se apanham.

•

Bismark chamou um dia um médico.

Entrou o homem no quarto de Bismark a quem fez as costumadas perguntas:

— Que lhe dói? Que tomou? Que costuma fazer durante o dia?

— Vá-se embora! O senhor enfastia-me, detesto as perguntas!

O médico fez uma vénia e a sair disse:

— Príncipe, um conselho. Chame um veterinário. São os únicos médicos que não fazem perguntas aos doentes.

ADIVINHAS

1 — Para andar lhe pus a capa,
e tirei-lha para andar;
ele sem capa não anda,
e com ela não pode andar.

•

2 — Se meio careca tem 50 cabelos,
quantos cabelos terá um careca inteiro?

Solução das anteriores: **Abre os olhos** e **lápis.**

PENSAMENTOS

É difícil atirar lama aos outros sem nos sujarmos.

•

Quem não teme, merece ser temido.

BOLETIM PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE **CAMPELO**

PUBLICAÇÃO MENSAL

AGOSTO DE 1971

ORGÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO PELO PROGRESSO DE CAMPELO